

SUMMARIO DO PRESENTE NUMERO

O presente n.º 23 do nosso jornal de modas «A Estação» compõe-se do seguinte:

1.º *Cupa* contendo indicações uteis e preciosissimas que os nossos assignantes e compradores devem sempre exigir de nossos depositarios e agentes.

2.º Texto com 8 paginas de figurinos modernos para senhoras, meças e crianças e modeloa de trabalhos e ornamentos.

3.º Figurino gravado a talho e colorido a aquarella.

4.º O decimo primeiro fasciculo de nosso tratado de trabalhos de agulha.

5.º *Emfin*, a valsa *Serius*, premiada em 1.º lugar no nosso grande concurso musical, encerrado a 15 de Novembro findo. bella composição da Exma. Sra. D. Marietta Leite de Castro autora de «*Ciciar da brisa*».

A redacção leva ao conhecimento dos assignantes e leitores d'«A Estação» que o jury que presidio o ultimo concurso musical foi composto dos illustres e distinctos maestros Artur Napoleão e Cavalier Darbilly, muito digno director do Conservatorio Livre de Musica, sendo o 2.º premio conferido pela sua valsa «*Jurajo*», à Exma. Sra. D. Leocadia Torres, autora da celebre scottisch «*Marthe*», primeiro premio do precedente concurso d'«A Estação».

A REDACÇÃO.

Carta a uma amiga

«Minha querida Josephina. — Tendo ido, ba dias, à casa Lombaris buscar o ultimo numero da «*Estação*», fui surpreendida por um verdadeiro bazar, mas um bazar elegante, e o mais parisiense possivel.

O Sr. Lavignasse, que é um novador resolutio, resolveu adoptar no seu estabelecimento o systema seguido boje por todos os grandes editores de jornaes de modas, e eilo que tem, arrumados em espaçosas vitrinas, à disposição do bello sexo, grande numero de objectos de fantasia, desses que a imaginação bulhosa de grandes artistas anonymos todos os annos inventa, no velbo mundo, para completar a *toilette* feminina.

Encontrarás ali, numa encantadora variedade, todas essas pequeninas coisas, cuja existencia, por mais frivola, por mais insignificante que seja, representa para nós, mulheres, uma especie de felicidade, uma felicidade barata, que não se adquire à custa de sacrificios.

Só o que ali vi de fivelas para cintos, com exquitos e interessantes desenhos *ari nouveau*! Que legião entouteçadora de leques, *châtelains*, breloques, broches, alfinetes, coisinhas e teias!

Ha tempos, quando fez annos a Sarita, me disseste que estavas embaraçada, por não saberes que presente lhe deverias mandar. Afianço-te que, se fores a casa Lavignasse, não terás senão *l'embaras du choix*, e não aljarás sensivelmente o teu «*porte-monnaie*».

E, já agora, dar-te-bei uma novidade. Uma das senhoras que o Sr. Lavignasse teve a feliz idea de collocar nos balcoes da sua loja, para attender à sua numerosa clientela feminina, disse-me que brevemente se encontrará naquella velha casa tudo quanto é necessario para cortar, coser, enfeitar e ultimar uma *toilette*, de modo que a «*Estação*» terá num sortimento que se renovará todos os mezes, o complemento material, indispensavel e logico, dos seus figurinos e informaçoes.

Não descansa o Sr. Lavignasse. Bem sabes que os seus concursos musicaes, realizados exclusivamente entre compositoras brasileiras, têm tido o successo que era de esperar. Infelizmente a minha valsa não foi premiada, mas não me queixo, porque o premio foi conferido com toda a justiça.

Adeus, minha querida Josephina. Recommenda-me a teu marido e dá um beijo por mim na tua filha-nha.

Quando sabihes, não deixes de dar um pulo até à rua dos Ourives, 7.

Da tua saudosa

ANALGAS FONTES.

NINON DE LENCLOS

ecarancia da ruga, que jamais onsou manchar-lhe a epiderme. Já passava dos 80 annos conservava-se jovem e quella, alirando sempre os pedacões da sua caridade de bapuzismo que rasgava à carada Tempo, cuja foice embotava-se sobre sua eucantadora physionomia, sem que nunca deixasse o menor traço. «Muito verde ainda!» via-se obrigado a dizer o velho rubengio, como a raposada Lafontaine dizia das uvas. Este segredo, como se celebre e egoista ficaria jamais confiana a quem quer que fosse das pessoas daquella época, descobrio-o o Dr. Leconte entre as folhas de um volume de *L'Histoire amoureuse des Valaisiens* de Busy-Rabutin, que fez parte da bibliotheca de Voltaire e é actualmente propriedade exclusiva da **PARFUMERIE NINON, MAISON LECONTE, Rue du 4-Septembre, 31 à Paris.**

Esta casa tem-no à disposição das nossas elegantes, sob o nome de **VERITABLE EAU NINON**, assim como as receitas que d'ella provém, por exemplo, o

DUVET DE NINON

pó de arroz especial e refrigerante;

Le Savon Crème de Ninon

especial para o rosto que limpa perfeitamente a epiderme mais delicada sem alteral-a.

LAIT DE NINON

que dá alvura deslumbrante ao pescoço e aos hombro

Entre os productos conhecidos e apreciados da **PARFUMERIE NINON** contam-se:

LA POUDRE CAPILLON

que faz voltar os cabellos brancos à cor natural existe em 12 cores;

SEVE SOURCILLIERE

que augmenta, engrossa e brune as pestanas e os supercilios, ao mesmo tempo que dá vivacidade ao olhar

LA PATE ET LA POUDRE MANDERMALE DE NINON

para ánnua, alvura brilhante das mãos, etc., etc.

Cavem exigir e verificar o nome de casa e o endereço sob o rotulo para evitar as imitações e falsificações

PARFUMERIE EXOTIQUE E. SENET

35, Rue du 4-Septembre, 35, PARIS

MÃO DE PAPA do duque, de príncipe, por meio da *Pâte des Prélats*, que embranquece, alisa, acina a epiderme, impede e destrõe as freiras e as rchias.

UM NARIZ PICADO do pequenas borbulhas ou com cravos torna a recuperar sua brancura primitiva - suas côres lisas por meio do **Anti-Bolbos**, producto sem igual e muito contrafeito.

CUIDADO COM AS CONTRAFACÇÕES

Para ser bella, encantar todos, gibos deve-se servir da **Fleur de Pêche** pó de arroz feito com fructos exóticos.

POUCOS CABELLOS

Fazem-se crescer e cerrados empregando-se *l'Extrait Capillaire des Benedictins du Mont-Majella*, que tambem impede que caiam e que fiquem brancos.

E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

NÃO ARRANQUEM MAIS

os dentes estragados, sãe-os e branqueie-os com *l'Exlr dentifrice des Benedictins du Mont-Majella*.

E. SENET, Administrador, 35, R. du 4-Septembre, Paris.

A NOTRE DAME DE PARIS

Grandes armazens de fazendas e modas os mais vastos do Brasil.

GRANDE VENDA

Desconto de 25 % sobre todos os preços marcados em todas as mercadorias.

PREÇO FIXO

VENDAS A DINHEIRO

Rio de Janeiro

TAPEÇARIAS E MOVEIS

DE Nossa Fabricação

PARA salas, dormitorios, salas de jantar e gabinetes

Monteiro & Co:

Armadores e Estofadoras

R. Quitanda 25

e 23 Rua 7 de Setembro 23

RIO DE JANEIRO

CALLIFLORE

FLOR DE BELLEZA

Pós adherentes e invisiveis

Graças ao novo modo porque se empregam estes pós communicam ao rosto uma maravilhosa e delicada belleza e deixam um perfume de exquisita suavidade. Alem dos brancos, de notavel pureza, ha outros de quatro matizes diferentes, Hachel e Rosa, desde o mais pallido até ao mais colorido. Poderá pois, cada pessoa escolher a cor que mais lhe convenha ao rosto.

PATE AGNEL

Amygdalina e Glycerina

Este excellente Cosmetico branquea e amacia a pelle, preserva-a do Cieiro, Irritações e Comichões tornando-a avelludado; pelo que respeita as mãos, dá solidez e transparencia ás unhas.

AGNEL, Fabricante de Perfumes, 16, Avenue de l'Opéra, Paris.

En suas lojas e Casas de venda por mimdo nos bairros mais ricos de Paris.

HOUBIGANT

PERFUMISTA

da RAINHA d'INGLATERRA e da CORTE da RUSSIA

PARIS

AGUA HOUBIGANT

SEN RIVAL PARA O TOUCAOR

AGUA de TOUCAOR Royal Houbigant.
AGUA de COLONIA Imperiale Russe.

EXTRACTOS PARA LENÇOS: Violette Idéale, Royal Houbigant, Peau d'Espagne, Moskari, Iris blanc, Le Parfum Impérial, Nivki, Muguet, Eillet Reine, Imperial Russe, Lilas blanc, Heliotrope blanc, Fougere Royale, Gloxinia, Jaamin d'Espagne, Cuir de Russie, Giroflée, Corydalis, Bouton d'Or, Sunrise, Hocco.

SABONETES: Ophélie, Peau d'Espagne, Violette Idéale, Fougere Royale, Lait de Thiridace, Royal Houbigant.

PÓS OPHÉLIE, Talisman de Belleza.

PÓS PEAU D'ESPAGNE.

LOÇÃO VEGETAL, para os Cabellos.

PÓS ROYAL HOUBIGANT.

PERFUMARIA ESPECIAL MOSKARI

OSCAR D'ALVA

(REIS CARVALHO)

SENHORA

(Continuação)

SCENA V

FERNANDO e NINHA

NINHA Entrando.—Aqui está o café (Coloca a chávena sobre a mesa) Um senhor trancou a porta.

FERNANDO.—Que entre, Não fa'z nada.

SCENA VI

FERNANDO e LEMOS

LEMOS (A parte).—E' ao Sr. Fernando Rodrigues de Seixas que tenho a honra de fallar.

FERNANDO (A parte).—Um seu criado (Alto) ar de mim. Tenha a bondade de entrar. Desculpe este desatino de quem acaba de chegar.

LEMOS.—Sei, desemborei-h'ntem.

FERNANDO.—Faça obsequio de sentar-se (Sentar-se) A quem tenho a honra de receber? Lemos apresenta-lhe um cartão) A pessoa que me lha a honra de apresentar-lhe, Sr. Ramos...

LEMOS. (Corrigindo o que acabou de dizer) que o inter-lombr' não perca, de acentuar-se os memoriais. Lemos a

FERNANDO (Sem se ter apercebido).—Merece-me tudo!

LEMOS.—Desculpe-me V. S. se eu procuro logo no dia seguinte ao de sua chegada, quando ainda deve estar fatigado da viagem, mas o assumpto que me traz é de sua natureza urgentissima.

FERNANDO.—Prompto a ouvir-o e com toda a attenção

LEMOS.—E' negocio importante, e que exige a maior discreção.

FERNANDO.—Pode entrar com ella

LEMOS (Conversando-se na cadeira para evitar o silencio).—Trata-se de uma moça soffivelmente rica, bonita, a quem a familia deseja casar quanto antes.

Descobriando desses terravilhos que por ab' andam a receber dotes e recebendo a que nemha possa de repente se enfiar por algum dos taes bonifrates, resolveu procurar um moço sisudo, de boa posição embora seja pobre; porque são justamente os pobres que sabem melhor o valor do dinheiro e comprehendem a necessidade de poupal-o em vez de atiral-o pela janela fóra como fazem os filhos de hoje.

(Passo) Foi encarregado por essa familia, que me lha com a sua amizade, de procurar a pessoa que se deseja e a minha presença aqui, neste momento, significa que tive a fortuna de encontrar a

FERNANDO.—Sua escolha devia isongear-me o amor proprio, si o tivesse, Sr. Ramos.

LEMOS. (Corrigindo o que acabou de dizer) da primeira vez

LEMOS.—Porem ba de concordar que não posso acceder...

LEMOS (Interrompendo).—Porção em negocio tenho eu meu systema. Faço a proposta com lhuza, sem omitir os encargos e as vantagens.

FERNANDO (Com lhuza).—Já vejo que é um negocio que me propõe.

LEMOS.—Sem duvida! Mas ainda não disse tudo. A pequena é rica bastante e detá o marido com centos contos de reis em moeda sonante (Passo). Agora V. S. me dirá si posso levar uma boa noticia. Sua decisão?

FERNANDO.—Nenhuma.

LEMOS.—Como assim? Nem recusa, nem accieita?

FERNANDO (Com estanhidade).—Sua proposição permitte-me a franqueza, não é seria.

LEMOS.—Porque razão?

FERNANDO.—Antes de tudo cumpre-me declarar-lhe que estou de algum modo comprometido; embora não haja um ajuste formal, todavia não poderei dispor livremente de mim

LEMOS.—O compromisso rompe-se de um momento para outro.

FERNANDO.—Exacto. A's vezes cõcorrem circumstancias que dissolvem as mais sollemnes obrigações. Mas entre as razões que movem a consciencia não se conta o interesse; elle dána ao arrependimento, o caracter de uma transacção.

LEMOS.—E o que é a vida no fim de contos senão uma continua transacção do homem com o mundo?

FERNANDO.—Não vejo a vida ainda por este prisma. Compreendo que um homem se sacrifique por qualquer motivo nobre para fazer a felicidade de sua mulher, ou de entes que lhe são caros, porém, si o fizer por preço em moeda, não é sacrificio, mas é trafico.

LEMOS.—Bem; não são negocios que se resolvam assim de pé para mão. O senhor pensará e si, como espero, decidir-se me fará o favor de prevenir. Vou deixar a minha morada.

FERNANDO.—Agradeço, mas para este objecto é impossivel.

LEMOS.—Ninguém sabe o que pode acontecer (Dirigindo-se a mesa escreve).

FERNANDO (Depois de meditar um instante, a parte).—Este velho me parece bem experiente! Não se recusam cem contos de reis sem uma razão bastante solida. Queria que me dissessem os senhores moralistas o que é esta vida senão um mercado! Desde que nasce o homem até que leva a breca, não faz outra coisa senão comprar e vender. Refletindo bem vejo que é um premio de loteria, uma felicidade que me surge.

LEMOS.—Que estará elle a dizer?

FERNANDO.—E depois onde terei de buscar o dinheiro de Nicota que minha mãe pede para seu enxoval? Tudo gastei, nada me resta senão dividas. Esta claro, pois, que devo accieitar.

Quanto ao mais sustentarei a bella doutrina em que o interesse tem plena liberdade; ou antes apello para o amor em que tudo é permitido, porque o coração é um bachel que não tem leme.

LEMOS.—Sr. Fernando aqui está a lembrança

FERNANDO.—(Resoluto) Accieito a sua proposta! Resta-me conhecer a pessoa.

LEMOS.—Não tenho autorisação para declarar senão depois de fechado nosso contracto.

FERNANDO.—(ambos hesitando) Accieito!

LEMOS.—Muito bem!

FERNANDO.—Mas com uma condição.

LEMOS.—Sendo razoavel, diga.

FERNANDO.—Preciso de vinte e cinco contos de reis até amanhã sem falta.

LEMOS.—Si dependesse de mim... Mas o senhor sabe que neste negocio eu sou apenas um procurador official.

Não tenho ordem para adiantar a menor quantia quanto ao dote; depois de realiado o casamento, este sim, eu garantio.

FERNANDO.—Não pode emprestar-me sobre esta garantia?

LEMOS.—(Embarrassado) Sobre esta garantia (A parte) Para que por dividas quando ella quer e me disse que não obhasse preço. (Alto) Tem razão! Mas her viver e ha' m'rrer; o sr. passava um recibinho e terá logo a bolada no bolso.

FERNANDO.—Em que termos?

LEMOS.—Escreva: (Sobra escreve) Recebi do Ilmo. Sr. Antonio Joaquim Ramos a quantia de vinte contos pelo qual me obriço a casar no prazo de tres mezes com a senhora que me for indicada pelo mesmo Sr. Ramos, e para garantia empenho minha pessoa e minha honra. Quanto a assignatura e para depois que receber. (Sem se deslizar o papel).

Vou primeiro apresentar esta nota a sua futura noiva.

Maganão feliz!... Muito obrigado, muito obrigado pela sua nobre resolução! Quanto a mim terei sempre um servo humilde e obediente. Nada de demora, sim Seixas, adeus! (Sobe)

SCENA VII

FERNANDO.—(S) Bell' enigma!... Adalalde que me amo e que espera confidna na minha palavra de honra, deixarei a um canto abandonada e triste para accieitar este lance da fortuna que não passa de um jogo, sem duvida, entre o egotismo e o amor, entre o sentimento e o interesse. (Passo) Que importa, porem, quando o meu ideal umco que a gente é alcança: uma posição brilhante é essa acaba de me sorrir agora com a e perança de uma mulher que ha de ser minha esposa.

E' o quanto basta.

Uma vez rico e illustre montarei uma casa independente a minha posição e terei por toda parte amigos que me considerem e me respeitem. Minhas irmãs pobres, participarão não só desse viver opulento como do brilho e prestigio de meu nome. Ah! serei muito feliz!...

(Continua)

E' permitido a uma alma afflicta chorar e se queixar

(Conclusão)

«Esse homem morre cantando louvores a Deus; e a morte, que origina ordinariamente a tristeza, torna-se para elle uma fonte de alegria. Chegando ao do moribundo, ouvi pronunciar em alta voz estas ultimas palavras do Psalmista: Meu pae, ponho minha alma em vossas mãos. Depis, repetido este mesmo verseto, e a ap' ando sobre as palavras. Pae, Pae! elle virou se para mim, e disse sorrindo: Ah! que bondade de Deus de ser o pae dos homens! Que gloria para os homens de serem filhos de Deus! Que gloria mais dizer... as lagrimas suffocam-me a voz, não posso continuar... Senhor, eu suplico, cessae, cessae estas lagrimas e mod'rae minha dor!...»

Queixae-vos, pois, se as queixas podem voss'alliviar, porem nunca murmureis com o qualho: Por que razão isto ou aquillo? pois semelhante acto em vez de alliviar vossas dores, serviria apenas para vos tornar culpado.

Deus odeia a quem murmura, e r'que isto não é senão se revoltar contra a sua vontade. Elle é o Senhor, e não gosta dos que colericamente procuram indagar da razão da sua conducta. O mundo inteiro, diz S. Agostinho, é um vasto cadinho aonde o justo se assemelha ao ouro, e o impio a paiba. Pelo mesmo f'go, o justo é purificado e o impio condemnado. Deus louvou um outro n'um pela re-compensa, no outro pelo castigo: n'um pela misericordia, no outro pela sua justiça.

Ha uma dor que nos faz recuar de horror: é a dor do homem secco, trizo, pois o sceptico que responde as almas compassivas que queriam consolal-o: Deixae-me; se foi vossu Deus que n' deus este destino, elle não é hesado de mais para mim e não preciso de auxilio para carregal-o. Cruel loucura de agonal este homem que não passou uma hora sem mal-dizer o dia em que nasceu, se sente admiravel no seu soffrimento levantando sua cabeça altiva contra Deus, elle desafia o Creator de consolal-o.

Queixae-vos, mas evitae essa fraqueza do coração que torna a vida estéril e força de reduzi-la a impotencia.

Lembrai-vos de que vos arrebatando aquelle que amaveis, a morte vos poz sobre os hombros todos os fardos que carregal'o? Para não succumbir sob o peso que sua perda vos deixou, deveis abrir vosso coração, e noir as virtudes que nelle se aninham aquellas cuja affectuosa lembrança causa vossa dor. Não é somente com lagrimas que se honra a memoria d'um pae ou d'um esposo; honra-se, sobretudo, por abnegação bastante generosa para preencher a lacuna deixada e fazer duvidar da morte.

Queixae-vos, mas evitae a affectação da dor; que o soffrimento em vossa vossa coração em vos apertal-o. Quando Deus nos arrebatá pela morte um ente querido, é muitas vezes para darmos o pouco que nos resta aquelles que tem menos do que nós. As dores de uns são o allivio de outros, como a noite de accidente fez o dia do oriente. A idea de fazer bem é um poderoso remedio que Deus nos preparou contra os grandes desesperos; e muitas vezes elle é o unico que nos faz reoascer a esperanza.

Queixae-vos mas sabei perdol' aquelles que causaram vossa desgraça, p' que Deus os julgará e, deante d'elle, a sorte da victima foi sempre melhor do que a do carasco. A perversidade dos homens tambem fez o Christo soff'ir muito; e pregado na cruz, seu coração apoussou á da encontrou esta prece: *Misere peccatis his quoniam ellos non sciunt o que faciunt*

Na occasião em que o chaceller Thomaz Morus evuiu a sentença q' o condemnava á morte por ter ficado fiel a sua consciencia os juizes lhe disseram: Não tendes mais nada que dizer? Miliards, dizei apenas uma palavra, respondeu Morus, São Paulo estava com aquelles que apredrejaram S. Estevam e agora compartilha no ceo da felicidade do martyr. Dezejo e roço a Deus que um dia seja dado a VV. SS. de compartilhar da felicidade que eu espero me submettendo a vossa sentença.

—>>>—

Dez Mandamentos da Lei

1.—Tres e usas são necessarias ao homem para andar no caminho da salvação: a sciencia da fe, a sciencia dos desejos, a sciencia das obras. Destes tres sciencias, a primeira nos é ensinada no symbolo (que vulgarmente chamamos: Creio em Deus Padre, que está formulado nos todos os dogmas da nossa Religião); a segunda na oração dominical (que é o Padre Nosso); a terceira na lei. Vamos occupar nos com a sciencia das obras. Quatro leis presidem ás nossas accões: a primeira é a lei natural, que não é outra coisa senão a consciencia, luz intellectual posta por Deus em nossa alma, e que nos mostra o que devemos fazer e o que devemos evitar. Esta luz intellectual, esta lei natural Deus fez d'ella presente ao homem apenas cread. Entretanto não faltam individuos que julgam excusar suas culpas pretextando a ignorancia de seus deveres: a esses é que convém applicar estas palavras do Rei propheta (Psal. 4) «Vós dizeis que nos ensinara o que é bem?» Como se não soubesse o que devem fazer! Porem o Rei propheta lhes responde nestes termos: «Senhor, vós pozeistes em nos a vossa luz.» Isto é, essa luz intellectual que nos esclarece sobre nossos deveres.

Ninguém pode ignorar por exemplo, que não deve fazer a outrem o que não quereria que lhe fizessem, e os outros preceitos da lei natural estão igualmente gravados na consciencia de todos. Esta lei, dizemos, foi dada ao homem no momento da exacção; mas o demonio submetten a creatura de Deus a uma outra lei, a lei da concupiscencia. Enquanto o primeiro homem foi fiel ao seu Creator, observando os preceitos divinos, a carne obedeceu ao espirito, e os sentidos remaneceram submissos ao razão.

2.—Mas, depois que o homem, cedendo ás perit das insinuações de satanas, se revoltou contra Deus, os sentidos se revoltou tambem contra a razão, e a carne contra o espirito. D'alí vem que o b' rem, posto queira o bem que a razão lhe mostra, é arrastado ao mal pela concupiscencia.

Esta luz de que e the tiro a vossa alma, S. Paulo a descreveu em uma de suas Epistolas aos Romanos (Rom. 7) «Vejo, diz elle, em meus sentidos uma lei que combate a lei do meu espirito.» Muitas vezes acontece que a lei da concupiscencia triumphá da lei natural e que a carne sobrepuja o espirito; por isso acrescenta o Apostolo «essa lei finesta me escravisava ao peccado.» O homem, dominado pela lei da concupiscencia, mis forte para elle do que a lei natural, tinha portanto a necessidade de ser salvado, tinha portanto necessidade de ser desviado do mal e conduzido ao bem por uma lei nova. Satisfazer essa necessidade foi a missão da lei mosaica.

3.—Observemos que ha dois motivos, que desviam o homem do mal e o conduzem ao bem. Desses dois motivos o que primeiro obra sobre elle é o temor. O que e' induz antes de tudo e mais poderosamente a evitar o crime e o pensamento do interno e das penas applicadas ao criminoso pela soberano Juiz. Eis ahí porque diz o Ecclesiastes: «O temor do Senhor é o principio da sabedoria; eis ahí porque elle diz ainda (Ibid.) «O temor do Senhor desvia o peccado.» Sem duvida aquelle que se abstem de fazer o mal pelo temor do castigo, não é ainda virtuoso; mas

tem chegado ao ponto de partida da virtude. Assim, a lei mosaica desviava o homem do mal e o conduzia ao bem pela ameaça e o temor. «Todo aquelle que violava um precepto d'essa lei severa, era morto sem piedade, em presença de duas ou tres testemunhas» como se recorda S. Paulo aos Hebreos. (Heb. 10) Mas o temor é um motivo insufficiente para desviar o homem do mal, e conduzi-lo ao bem; a lei mosaica só sujeitava aos seus preceitos o homem phisico, o homem espirital escapa ao seu poder. Era necessario pois, a virtude um motivo, a moral uma nova lei; esse motivo e o amor, essa lei é o Evangelho. Assim a lei do temor succede a lei do amor.

4. — Mas convém notar que entre a lei do temor e a lei do amor existe triplex differença. — A primeira é que a lei do temor nos impõe obediencia servil, ao passo que a lei do amor nos pede uma submissão voluntaria e livre.

(Continua).

CHRONIQUETA

Rio, 10 de Dezembro de 1902

A vida é um fluxo e refluxo e contradicções. Depois da vaia, a ovação — depois da partida de Campos Salles, a chegada de Rio Branco.

A festa feita a esse illustre brasileiro lembrou-me o triumpho de Pompeu, desenhado por Gabriel de Saint Aubin e gravado por Tardieu n'uma *Historia Antigua* do seculo XVIII. — desenho suggestivo, que dá, n'um formigueiro humano, a idea mais exacta da l'ontia matric que pode ser conferida a um cidadão.

Pompeu mais tarde lembrou-se amargamente do seu triumpho; espero que o mesmo não aconteça ao barão do Rio Branco, apesar de haver trocado o paraizo de uma ligação pelo inferno de um ministério.

Que a festa fci merecida não ha duvida nenhuma; as Miséres e o Amapá representam dous titulos de benemerencia e de gloria; nenhum brasileiro tem mais segura a immortalidade.

Centristou geralmente a noticia do fallecimento de Prudente de Moraes, estadista que, apesar dos seus erros, é agora, depois de muito, venerado mesmo pelos seus adversarios, ou por aquelles que, como eu, não acompanharam o rancho dos seus admiradores.

Elle tinha qualidades que sóse tinaram silientes durante o governo do seu successor. Ninguém perdia, com mais razão do que elle, respeito a famoso proleto: *Atraz de mim virá quem bom me fará.*

O mesmo não diria nunca o Dr. Campos Salles do Dr. Rodrigues Alves, e esta seria a opinião da propria velha de Syracuse, se fosse ouvida sobre o caso.

A questão do dia é a questão dos hydrometros. O governo quer dar-nos agua por medida e esse projecto tem encontrado na imprensa a mais viva opposição.

Entretanto, em havendo agua a rodo, como se diz que vai haver, a medida (com e sem *calombos*) não deixa de ter certa precedencia. Não é justo que eu, sem ter juridim com tanque e repuxo, dispentia com o abastecimento da agua a mesma quantia que o meu visinho commendador.

O *busillis* está no fornecimento dos hydrometros; recora-se que um felizardo monopoliste o negocio e encha o pandulho á custa dos contribuiotes. Esse inconveniente desapareceria deida que, o fornecimento fci livre, ou que o governo mande fabricar e forneça os aparelhos por sua conta. Na realidade, se derem o bco ao Sr. Fulano ou ao Sr. Beltrão, o povo zanga-se e com toda a razão. E não é bom brincar com o povo, que de tempos a esta parte patce um pouco resultivo (mas vale tarde que nunca) a deitar as manguihas de fóra.

Versos, versos e mais versos. Versos de Osorio Duque Estrada, versos de Mario de Alencar, versos de Magalhães de Azeredo... O que vale é serem bons. A castalia brasileira é um manancial que não se extingue. Ahi está onde seriam ociosos os hydrometros.

ELOY, O HERÓE.

THEATROS

Rio, 14 de Dezembro de 1902.

A companhia do Recreio Dramatico deu-nos a comedia em 3 actos. *Lobos na malhaca* original do n.º 50 collega Dr. Cunha e Costa, do *Jornal do Brazil*.

A peça é de costumes portuguezes; passa-se n'uma aldeia do Miho, pondo em luta um parcho bandoso, verdadeiro pastor de almas, com um missionario intruso que fanatiza o povo, indispõdo o contra o santo homem. Este, sem lançar mão de nenhum meio violento, acaba por triumphar de todas as intrigas e maldades. Vira-se o feitiço contra o feiteiro, e o povo, desiludido, quer dar uma boa lição ao missionario, isto é, no lobo que entrou na malhada, quando o bom parcho se interpõe, salvando a pelle.

Reun-se a isto um pequeno idyllio de amor entre uma pobre rapariga, seduzida out'ora, e recolhida paternalmente pelo padre, e um sobrinho deste, bacharel palavroso, imbuído do ideal moderno. — e terá uma peça muito agradável, a que não faltam o elemento pitoresco nem o elemento comico, graças a umas tantas scenas de costumes e a uns tantos tipos copiados do natural.

O talento do Dr. Cunha e Costa, a julgar pelo *Natal no aldea* e agora por estes *Lobos* tem alguma coisa do talento do Julio Diniz das *Pupillas de Sr. Keitor* e principalmente da *Morgadilha dos Camareiros*.

A peça está bem representada por Ferreira de Souza, Gujo, Elisa de Castro, Eugenio Magalhães, Dias Braga, Maria da Piedade, etc.; tem levado muita concurrencia ao theatre, e tem sido sufficientemente applaudida.

✦

A companhia lyrica Milne & Reich partiu para S. Paulo.

✦

Continuam no Recreio os ensaios da comedia em actos *O retrato velho*, do nosso collega Arthur Azevedo, cuia primeira representação sera dada em beneficio de Ferreira de Souza.

X. Y. Z.

MOLESTIAS DO PEITO

CURAO SE COM O

XAROPE

de BOSQUE

MILHARES DE ATTESTADOS

A venda em todas as drogarias e boas pharmacias DEPOSITOS:

PHARMACIA MALLET

35 — RUA DA QUITANDA — 47

E

DROGARIA COLOMBO

Rua Gonçalves Dias n. 30

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANNUAL

DE

CALÇADOS

103, Rua Sete de Setembro, 103

Grande redução de preços em todos os calçados para homens, senhoras e meninos. Calçados de todos os mais acreditados fabricantes, nacionaes e estrangeiros, vendidos sem reserva de preços. Convidamos as Exmas. familias a visitarem nosso estabelecimento que muito lucrarão em suas compras d'este artigo.

105, RUA SETE DE SETEMBRO, 15

Próximo a Rua Gonçalves Dias

CASA GUIMARÃES

BOLETIM DE ASSIGNATURA

Abaixo assignado deseja receber uma assignatura da (1) edição de jornal de modas "A Estação" por mezes de _____ a _____ de 1903 pelo que remette incluse a quantia de Rs. _____ \$ _____ importancia da mesma assignatura.

Nome _____

Lugar _____

Rua _____

Estado _____

(1) Indicar qual a edição que se quer assignar se a primeira sem compisição musical nem molde, nem titulo de accumulção (Rs. 4,800 por anno) ou se a segunda com supplementos musicaes, moldes certades tamanho natural e titulo de accumulção no valor de Rs. 5,000 que mandamos a titulo de brinde (Rs. 303.00 por anno.)

Sabonete RIFGER

Este prodigioso sabonete panico e ysozinado, approvado pela Inspectoria Geral de Hygiene, faz desapparecer em poucos dias as manchas de roupa, camizas, jaquetas, sobolles, casacos, e apparece de novo, os tecidos em tons, signos de bonitas, brancos etc. tirando a pelle agriavelmente fresca e aseptada. Faz-se o seguinte: espargir o unis suave aroma, deo a roupa de lavar, e com as mãos e escovas, devendo ser precedido pelas mãos de lavada para a lavagem dos tecidos, por ser um sabonete preservativo de todas as m lestrus contagiosas e epidemicas.

Preço: dazia, 145, um 1570, caixa de 5, 4500.

Vende-se nas pharmacia e pharacarias, drogarias e casa de portuarias e no deposito em S. Paulo—Baruel & C—Largo da Sen. 2.

Deposito no Rio de Janeiro—Gedoy Fernandes & C.—Rua da Quitanda n. 48.

E fabricado todo o sabonete que não tiver estampado uma gema avaliada por uma moeda e no portio exterior a firma de A. Rifger nome em letras vermelhas.

TEINTURERIE PARIS ENNE

65, Rua da Quitanda, 65

(Junto à rua do Ouvidor)

Aos negociantes em fazendas de roupa que, possuindo um bom numero das mais aperfeiçoadas, garantidas tingir e dar o apparel, com a maxima perfeição, a toda peça de seda, lã e algodão. Fazemos um tratamento nos pontos de 20%, dando os melhores preços para cima.

Especialidade na lavagem chimica de vestidos

Limpa-se luvax de pellica e concentra-se a roupa de homem

Preços sem competencia

PERFUMARIAS

Preços baratissimos

Para o cabelo: Agua de quina com glicerina a 15, 1870, 25, litro 4500. Essencia de quina com glicerina a 15, 25, litro 4500. Para o rosto: Agua de colônia extra a 15, 25, litro 4500, agua de rosa 5700, Sassa a 25, litro 1500. Para o corpo: Agua de colônia extra a 15, 25, litro 4500. Para o corpo: Agua de colônia extra a 15, 25, litro 4500. Para o corpo: Agua de colônia extra a 15, 25, litro 4500. Para o corpo: Agua de colônia extra a 15, 25, litro 4500.

67, Rua Sete de Setembro, 67. — Junto a Fabrica de Chocolate

Fazendas Modas
E
Armarinho

Recebe por todos os vapores, artigos de novidades parisienses.

Adopta o systema de vender por preços modicos para vender muito

A LA PARISIENNE

R. Gonçalves Dias, 29

J. BERNARDES

MALAS
Grande Liquidação
POR MOTIVO DE MUDANÇA

Participo ao respeitavel publico que o contrato da minha antiga casa, sita á rua Sete de Setembro n. 33, terminou no dia 1 de Abril de 1903, e devido a guerra que o proprietario moveu contra mim, a ponto de querer destruir o prédio e fazer obras que elle não necessitava, assim como prova uma certidão que se acha junta aos autos, dada pela Directoria das Obras Municipaes, e devido aos grandes prejuizos que me causou, o para evitar que o proprietario de proedio me continue a causar mais prejuizos, e esse motivo que me obriga a me mudar no fim do contrato; mudo a minha casa do n. 33 para os ns. 34 e 36 da mesma rua, a qual vou montar em maior escala. Malas de todas as qualidades tanto estrangeiras como nacionaes, bolsas de mão de todas as qualidades, saccos de viagem, bolsas a tiracollo, carteiros, bonets, porta-mantas, pastas, cadeiras de palhinha e de lona de abrir e fechar, de todos os modelos, para viagens; e na rua Sete de Setembro n. 33 e mais tarde 34 e 36, CASA MARINHO.

O melhor preparado para conservar, restaurar e aformosear o cabelo é

Vigor do Cabello do Dr. AYER.



Conserva a cabeça limpa de caspa, cura erupções e impede o cair do cabelo. Quando o cabelo se torna secco, fraco, desbotado ou grisalho, este preparado restitue-lhe a cor primitiva e promove o seu crescimento, tornando-o vigoroso. Uma vez empregado, o Vigor do Cabello do Dr. Ayer torna-se o favorito das damas e homens da moda.

O Vigor do Cabello do DR. AYER...

A venda nas principaes Pharmacias e Casas da Perfumarias.

SABÃO MAGICO

Licenciado pela Directoria Geral de Saude Publica

Cheiro agradável, podendo ser usado nos toillettes

Não contém Glycerina, Acido phenico e outras materias que queimam em vez de curar

O melhor desinfectante anti herpetico e antiseptico é sem duvida nenhuma o SABÃO MAGICO: os curativos benéficos obtidos em diversos casos de molestias de pelle, com erupção, PANNOS, SARDAS, EMPIGENS, ECZEMAS SECCAS OU HUMIDAS, o desaparecimento da CASPA e o mão cheiro de baixo dos braços e entre os dedos d's pés, as assaduras e brotoejas provenientes do calor obrigam ao SABÃO MAGICO a ser recebido em todas as casas em que ha asseio e hygiene, pois que seu emprego indica a MORTE dos MICROBIOS e mais inimigos da pelle e da saude. E' o unico sabonete aconselhado para a desinfecção e lavagem d's CORPOS, quer das CRIANÇAS, quer dos ADULTOS, por ser preparado especial, conservando todas as qualidades therapeuticas.

Preço 2s; pelo correio 2s500

Deposito geral, no Rio de Janeiro, na drogaria Pizarro á rua Sete de Setembro n. 17; em Petropolis: na Pharmacia Central; em S. Paulo: nas Drogarias Paulista, e Baruel; em Santos: á rua Quinze de Novembro n. 17; em Juiz de Fora: á rua Halfeld Drogaria Americana; em Cravinhos: pharmacia Gama; na Bahia: pharmacia do Sr. Galdino F. da Silva; em Pernambuco: pharmacia Bartholomeu; no Ceará: pharmacia do Sr. A. Gonzaga; em Campos: Senna & C., Gonçalves Carneiro & C. e pharmacia Bitten court.

Coqueluche

Illm. Sr. Servulo Gouveia — Tenho a satisfação de communicar-lhe que, tendo sido meus filhos atacados de coqueluche, saíem todos em pouco tempo, usando apenas o seu especifico. Apesar de falter-me a necessaria competencia, posso, entretanto, garantir, pela magnificos resultados que observei, que e realmente um medicamento muito eficaz contra a coqueluche, esse terrivel flagello das creanças. Póde fazer desta o uso que lhe convier. De v. etc. Da JOÃO ALBERTO SALLES. — Encontra-se na Rua S. João, 100 em S. Paulo; nas ruas 19 de Março 1 e 3 e Gonçalves Dias, 41 no Rio, na Drogaria Colombo em Santos; e em casa dos Srs. Silva & C. em Uberaba.

Xarope Peitoral de Angico Composto

PREPARADO COM A DECATANDA GOMMA DE ANGICO DO PARA' E ALCATRÃO DA NORUEGA

Este antigo e afamado xarope cura em poucos dias as tosses mais rebeldes, as bronchites mais antigas, as asthmas mais incommodativas, as rouquidões mais pertinazes, as coqueluches mais espasmodicas e as constipações mais chronicas.

PREPARA-SE NA 103, RUA DA URUGUAYANA, 103 PHARMACIA BRAGANTINA

NOVIDADES MÚSICAES

DA

CASA BEVILACQUA

Não te esqueças de mim, schottisch, Alfredo Guimarães,	1\$500
Odilla, valsa, Alfredo Guimarães,	1\$500
Orelano, schottisch, Azevedo Lemos,	1\$500
Parisiense, pas de quatre, Richard,	1\$500
Marthe, schottisch, D. Leontina Torres com o n. 17 d'A Estação,	1\$500
Amoureuse, valsa, R. Berger,	1\$500
Lois du Pays, valsa, R. Berger,	1\$500
Saudosa, schottisch D. Rita Tamborim Peixoto Guimarães com o n. 19 d'A Estação,	1\$500
Tudo dança, polka, Belarmino Neves,	1\$500
Pallida, schottisch, Abdou Milanez,	1\$500
Filhinha, schottisch Oscar Carneiro,	1\$000
Tesor mio, valsa, E. Beucci,	2\$000
Pela janela, cançoneta, Gerardo de Magalhães,	2\$000
Pelo portão, cançoneta, Julio Reis,	1\$000
Enganos, cançoneta, Julio Reis,	1\$000

Músicas de todas as edições do mundo.

E. Bevilacqua & C.
43, Rua dos Ourives, 43
RIO DE JANEIRO

A. F. de Sá Rego
CIRURGIÃO-DENTISTA

Especialista em trabalhos á ouro e dentes artificiaes

N. 1 Rua de Gonçalves Dias N. 1
RIO DE JANEIRO



UM SO'

vidro de Lugolina póde curar as molestias recentes ou promover grandes melhoras nas antigas, porque logo as primeiras applicações produz effeito, estabelecendo nesta forma a confiança neste maravilhoso remedio, que não so no Brazil como na Europa tem obtido o maior successo que é possível obter um medicamento.

A Lugolina do Dr. Eduardo França é o unico remedio brasileiro que tem tido as honras de ser adoptado na Europa, obtendo os maiores elozios de medicos e hospitaes, não só pela sua efficacia, como porque é um remedio que, logo as primeiras applicações, produz effeito benéfico, não sendo como tantos outros que necessitam um uso prolongado para um resultado problematico.

A Lugolina não tem os inconvenientes das pomadas e unguentos, porque é liquida, sem gordura, sem cheiro, não suja o corpo nem as roupas e cura todas as molestias da pelle, feridas, ulceras, frieiras, brotoejas, comichões, suor fetido dos pés e do sovaco, manchas da pelle, espinhas, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, empigens, assaduras das coxas, sarnas, tinea, boubas, golpes e qualquer erupção ou manifestação na pelle.

AS SENHORAS

que fizerem uso da Lugolina em injeccão podem estar absolutamente seguras de evitar qualquer molestia uterina e obter a cura das variadas pequenas affecções que tanto as incommodam e que deixam muitas vezes de tratar porque o seu pudor as impede de se sujeitarem a exame medico.

A Lugolina para o uso de injeccões nas senhoras, deve ser na proporção de uma colher de chá para meio litro d'agua morna, pela manhã e a noite.

A Lugolina vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Depositarios: no Brazil—Araujo Freitas & C., ruas dos Ourives n. 114 e S. Pedro 93, Na Europa—Carlo Erba—Milão, Preço 3\$000.

Reconstituinte geral do Systema nervoso, Neurasthenis.

NEUROSINE PRUNIER
NEUROSINE-XAROPE — NEUROSINE GRANULADA
NEUROSINE-CAPSULAS

Debilidade geral, Anemia, Phosphaturia, Enxaqueca.

Deposito Geral: CHASSAING & Co, Paris, 6, Avenue Victoria.

PARA OBTER UM LINDO PEITO



Fazel uso das "Pílulas Orientaes" que fazem desaparecer as adiantadas excessos do peçoço a dos hombros, desenvolvem a reconstituem os Seios a dão ao Busto, em doia meza mais ou menos, uma apparencia preciosa e duravel sem engrossar a cintura.

Approvadas pelas celeberrimas medicas, hemfazias para a Sauda sa

"PÍLULAS ORIENTALES RATIÉ" convém aos temperamentos mista delicados, ás meninas tanto como ás senhoras.

Fanso antiga e universal. Marca depositada conforme a lei.

O frasco com noticia, franco contra mandado inter-nacional: francos 6,35.

Recever a Mr. J. RATIÉ, Pharmaceutico da 1ª classe, b. Passagem Verdadeira, PARIS (7).

Informações gratuitas.